

Pedro, por Graça de Deus, Imperador Constitucional,
do Brasil, Faço saber aos que esta Real e
Leitura, e Manuel José de Souza Guimarães. Su-
m, verificando pela competente justificação achar-se co-
m as disposições prescritas pela Carta de Lei de vinte
e de mil e duzentos e trinta e dois, estando por isso
a se lhe passar Carta de Naturalisação que regu-
e Naturalisat-o, para que possa gozar de todos as de-
prerogativas, que pela Constituição competem aos
nascidos e Naturalisados. Faço de Novos e Velhos
e de mil e duzentos e seis, como consta do respectivo Contrato
e de mil e duzentos e quarenta e nove, Seguimos citando
e do Impresio

Impresario

Vincente de Montalgre.

DOSSIÊ

Pesquisa em Arquivologia

Apresentação

O Dossiê Pesquisa em Arquivologia é uma parceria da Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro com o Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ/UNIRIO).

A primeira edição desse Dossiê foi em 2015 e, até ano de 2019 foram publicados vinte e seis artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Curso de Mestrado Profissional do PPGARQ/UNIRIO.

Em 2020, o Dossiê abriu as submissões para toda comunidade acadêmica com o objetivo de ampliar, cada vez mais, a interlocução com as pesquisas de temática arquivística, desenvolvidas nos diversos programas de pós-graduação.

Os temas abordados nesta edição refletem os diálogos interdisciplinares na produção do conhecimento, com efeitos tanto de ampliação de suas bases científicas quanto de desenvolvimento inovador de processos, produtos e serviços arquivísticos.

No artigo “O documento arquivístico digital e sua preservação: alguns aspectos sobre presunção de autenticidade”, as autoras Raquel Dias Silva Reis,

Mariana Lousada e Cláudia Lacombe tratam sobre a preservação de documentos arquivísticos digitais, considerando aspectos que são necessários para a manutenção de sua autenticidade. Evidenciam o cumprimento de requisitos e a observância da cadeia de custódia e da cadeia de preservação como elementos que contribuem para a presunção da autenticidade destes documentos.

Em seguida, temos o artigo “O fenômeno da dispersão em arquivos pessoais: um estudo do acervo Anthony Leeds” das autoras Mariana Tavares de Melo Costa, Aline Lopes de Lacerda e Luciana Quillet Heymann, que abordam um fenômeno pouco evidenciado na Arquivologia: a dispersão de fundos, por meio da análise do acervo do antropólogo Anthony Leeds buscam identificar causas e efeitos de sua dispersão. Segundo as autoras, existe uma lacuna na literatura da área sobre o tema, para a qual a ênfase na defesa da integridade dos fundos parece ter deixado pouco espaço para a reflexão sobre a realidade de dispersão e fragmentação que caracteriza inúmeros arquivos em diferentes instituições de custódia.

Os autores Silvia de Araujo Coutinho e Paulo Roberto Elian dos Santos contribuem com o artigo “Políticas, programas e serviços arquivísticos nas instituições federais de ensino superior do Brasil”, que examina o cenário arquivístico das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), quanto à introdução de políticas, programas e serviços, no período que compreende a aprovação da Lei de Arquivos e a criação e atuação do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), na década de 1990, e a Lei de Acesso à Informação, implementada em 2012. Analisa a função desses marcos legais, assim como as ações do CONARQ e do Arquivo Nacional, com o objetivo de verificar em que medida estimularam o desenvolvimento da gestão de documentos e dos serviços arquivísticos nessas instituições. A partir de um conjunto de diferentes critérios, foram selecionadas 17 IFES, nas quais foi aplicado um questionário dirigido aos seus serviços de arquivos, de forma a obter informações sobre aspectos político-administrativos, organizacionais e técnico-científicos dos arquivos dessas instituições.

Os autores Jorge Dias da Silva Junior e Eliezer Pires da Silva contribuem com o artigo “Referências sobre a preservação digital a partir do caso da Seção de Memória e Arquivo do Museu Nacional”, que define o conceito de preservação e suas especificidades no meio digital. Aborda política de preservação digital, documentos digitais e estratégias de preservação, bem como a obsolescência tecnológica.

No artigo “O arquivo central e a gestão digital no Ministério Público do Rio de Janeiro”, Larissa da Silva Canto Bastos e Anna Carla Almeida Mariz,

refletem sobre os conjuntos de documentos digitais, produzidos no decorrer das funções e atividades da Instituição, e o papel do Arquivo Central, a partir da identificação do cenário atual de transformação digital com a utilização de sistemas informatizados. A análise permitiu identificar que atualmente o MPRJ tem se preocupado com a adoção dos requisitos para a gestão de documentos e privilegiado a utilização de recursos digitais na produção de registros e processamento automatizado da sua atuação. Os requisitos para os sistemas informatizados devem acompanhar as definições de políticas arquivísticas para a gestão, preservação e segurança dos objetos digitais e analógicos.

Para complementar o Dossiê, foram selecionados dois artigos que são externos ao PPGARQ-UNIRIO. O artigo “Ações educativas em arquivos: diálogos possíveis na arquivologia pós-moderna”, de autoria de Luíza Angélica Lisboa Pinto e Priscila Ribeiro Gomes que problematiza a seguinte questão: Como a ação educativa em arquivos pode contribuir para cumprir a função social que cabe aos arquivos? Para refletir sobre esta pergunta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com intuito de compreender as discussões atuais e identificar na Arquivologia contemporânea a função social do arquivo e se a ação educativa é uma possibilidade de atuação. Neste sentido, as autoras destacam a Arquivologia contemporânea e suas abordagens, com ênfase na Arquivologia pós-moderna, reconhecendo a função social do arquivo e as práticas de ações educativas em arquivos. A partir desse estudo, foi possível verificar a ação educativa em arquivos como uma proposta sólida, voltada para a aproximação das relações entre arquivo e sociedade.

Para encerrar, temos o artigo de Philippe Arthur dos Reis com o título “Estudo de caso sobre a digitalização e informatização da Série Obras Particulares do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo”. Nele, o autor debate as metodologias e o percurso de investigação do processo de digitalização e informatização da Série Obras Particulares sob guarda do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, conjunto documental formado por requerimentos e desenhos arquitetônicos de obras de reforma e construção de novas edificações realizadas na capital paulista entre o último quartel do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

Ao publicar este Dossiê Pesquisa em Arquivologia, a *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* reafirma, seu compromisso com a difusão do conhecimento em produzido na área oferecendo um conjunto de artigos que representam, ao mesmo tempo, a vitalidade e os desafios do campo arquivístico contemporâneo.

Agradecemos mais uma vez o apoio oferecido pela *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, bem como a contribuição de todos os autores.

MARIANA LOUSADA

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Gestão de documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ – UNIRIO).

ANA CELESTE INDOLFO

Professora do Programa de Pós-graduação em Gestão de documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ – UNIRIO).